



SUPLEMENTO



III Congresso Sul Mineiro de Anatomia

O III Congresso Sul Mineiro de Anatomia (CONSMA) é um evento que aborda temas no âmbito da anatomia do organismo humano, abordando diversos assuntos integrados a fisiologia e patologia.

Data: 2 a 4 de setembro de 2021

Local: Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT)

Endereço de Contato: ligadeanatofmit@gmail.com

Mídias Sociais: @CONSMA (Instagram)

Website: Streamyard e YouTube

Comissão Científica:

Docentes:

Prof. Hélio Alves
Profa. Roseane de Souza Candido Irulegui
Profa. Flávia Guerra
Prof. Túlio Hermes
Prof. Daniel Saez
Profa. Evelise Soares
Prof. João Gabriel
Prof. Renato Castro
Prof. Luis Rapucci

Discentes:

Ana Luísa Alves
João Victor Travizanutto de Oliveira César
Laion Roberto Ferreira da Silva



<https://doi.org/10.21876/rcshci.v12i1.1276>

Publicado em 30/3/2022

Como citar este artigo: Anais do III Congresso Sul Mineiro de Anatomia. Rev Cienc Saude. 2022;12(1):82-84.
<https://doi.org/10.21876/rcshci.v12i1.11276>

2236-3785/© 2022 Revista Ciências em Saúde. Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob uma licença
CC BY-NC-SA (https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt_BR)



EFEITOS DO EXTRATO DE AESCULUS HIPPOCASTANUM (CASTANHA-DA-ÍNDIA) NO TRATAMENTO DA INSUFICIÊNCIA VENOSA CRÔNICA (IVC)

Sérgio Antônio Murad Neto¹, Carollayne Mendonça Rocha¹, Annita Maria de Oliveira Fagundes¹, Gérsika Bitencourt Santos²

¹Discente de Medicina da Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS, Alfenas, Minas Gerais; ²Docente de Medicina da Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS, Alfenas, Minas Gerais.

serginhomurad@gmail.com; carollayne.rocha@aluno.unifenas.br; annita.fagundes@aluno.unifenas.br; gersika.santos@prof.unifenas.br.

INTRODUÇÃO: A Insuficiência Venosa Crônica ocorre quando há um comprometimento no sistema venoso do corpo humano, seja por incompetência das valvas ou por dilatação das veias. A semente da Castanha da Índia vem sendo utilizada para tratar diversas patologias, dentre elas a IVC por seus efeitos venoprotetores. **OBJETIVOS:** Reunir informações no que se refere aos possíveis efeitos e propriedades benéficas da *Aesculus hippocastanum* no tratamento da Insuficiência Venosa Crônica. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão narrativa de literatura em que foi feita uma busca nos bancos de dados PubMed, SciELO, Lilacs e nos Portais da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e Capes com os seguintes descritores em inglês contidos nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “aesculus” e “venous insufficiency”. Foram encontrados 204 artigos e destes, selecionados 9, devido a inclusão dos seguintes critérios metodológicos: ensaios clínicos, artigos originais, completos, estudos observacionais, comparativos e de avaliação, em inglês ou português, entre os anos de 2016 e 2021, excluindo testes em animais. **CONCLUSÃO:** Os efeitos da escina, flavonoides e antioxidantes contidos no *A. hippocastanum* demonstraram benefícios significativos a curto prazo como diminuição do edema em pernas e tornozelos, diminuição da dor e do prurido no tratamento da insuficiência venosa crônica. Porém seus efeitos não estão muito bem esclarecidos devido ao cuidado de bons estudos com alta qualidade, amostras grandes, longo prazo e comparados com outras intervenções conservadoras como as meias de compressão.

Palavras-chave: escina; edema; meias de compressão.

INCIDÊNCIA E IMPORTÂNCIA CLÍNICA DA SUTURA METÓPICA EM CRÂNIOS DE ADULTOS NA CIDADE DE ARARAS

Milena Cristina Catai¹, Luiz César Gerotto Filho¹, Jéssica Silva Ferreira Bertin²

¹Acadêmico do Centro Universitário da Fundação Herminio Ometto- Araras, SP; ²Docente do Centro Universitário da Fundação Herminio Ometto- Araras, SP.

mi27_catai@hotmail.com; luizcesargerotto@hotmail.com; jessica.ferreira137@hotmail.com.

INTRODUÇÃO: O crânio é um conjunto de 22 ossos articulados por suturas. O osso frontal faz parte desse conjunto, além de ter suturas entre os ossos que tem contato, também possui uma que divide o osso em duas partes, chamada de sutura metópica, que normalmente é visível só na infância. Essa sutura pode ser encontrada de forma completa ou incompleta, onde a última pode ser dividida quanto a sua forma, em linha, forma de “U” ou forma de “V”. **OBJETIVOS:** O objetivo do estudo foi identificar a incidência de sutura metópica e sua variação de tamanho e forma em crânios adultos na cidade de Araras-SP, além de compreender a sua importância clínica. **METODOLOGIA:** Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário da Fundação Herminio Ometto-FHO, número 1313/2018, foi realizado o estudo de crânios com gênero e idade indeterminados provenientes do laboratório de Anatomia da FHO, Araras-SP, a fim de verificar a presença de variações da sutura metópica. **RESULTADOS:** De 64 crânios analisados, 14 apresentaram sutura metópica, sendo que duas eram suturas completas, seis do tipo linha, quatro do tipo “U” e duas do tipo “V”. **CONCLUSÕES:** O presente estudo mostrou incidência de 3,8% de permanência de sutura metópica em crânios de adultos na cidade de Araras-SP, Brasil e concluiu que o conhecimento desta variação anatômica é muito relevante para radiologistas e neurocirurgiões na distinção do trauma craniano em Ressonância Magnética e Raio-x, bem como no diagnóstico da craniossinostose metópica, uma vez que seu fechamento ocorre nos primeiros anos de vida.

Palavras-chave: Variação Anatômica; Articulação; Anatomia.

DUPLICIDADE DO SISTEMA COLETOR: UMA REVISÃO ANATÔMICA

Sérgio Augusto Rodrigues Tortato¹, Mariana Bueno de Oliveira²

¹Universidade Federal de Mato Grosso; ²Faculdade São Leopoldo Mandic.

sergiotortato26@gmail.com; marianabueno.anatomia@outlook.com.

INTRODUÇÃO: A duplicidade do sistema coletor, conhecida como duplicação ureteral ou duplicidade pielocalicial, é uma anomalia congênita do trato urinário superior e consiste na presença de ureteres duplicados, que têm sua origem no período embrionário, nas situações em que o broto ureteral sofre uma bifurcação antes de chegar ao blastema metanéfrico. Essa anomalia pode ser classificada como sendo unilateral, quando a duplicação é observada em apenas um dos lados ou bilateral, quando ocorre nos dois lados, e como completa, quando existem dois ureteres completamente separados chegando à bexiga no mesmo lado ou incompleta, quando o ureter se apresenta duplicado em apenas um segmento limitado. **OBJETIVOS:** O presente trabalho de revisão de literatura teve como objetivo

esclarecer as principais diferenças anatômicas acerca da duplicidade do sistema coletor, haja vista que é um tema de suma importância, tanto para a clínica médica quanto para a área cirúrgica. **METODOLOGIA:** Esse trabalho realizou uma revisão crítica de publicações pesquisadas em bases de dados, como o PubMed, a biblioteca digital SciELO e o Google Acadêmico, nos idiomas português e inglês. **CONCLUSÕES:** Após o estudo, concluiu-se a importância de conhecer e classificar as variações anatômicas que envolvem a duplicação ureteral, uma vez que pode ser unilateral ou bilateral, bem como pode ser completa ou incompleta. Portanto, ficou evidente que a ciência acerca da

anatomia que envolve cada classificação da duplicação é essencial, tanto para o meio cirúrgico - haja vista que o conhecimento prévio da duplicação e sua classificação permite o planejamento correto do procedimento - quanto para a prática clínica, uma vez que estudos comprovam que a anatomia da duplicação ureteral contribui para uma incidência maior de ureterolitiase, visto que promove a estase urinária.

Palavras-chave: duplicação ureteral; duplicidade pielocalicial; duplicidade do sistema coletor; anomalias congênitas do trato urinário.
